

1 **ATA Nº 2693^a – SESSÃO PLENÁRIA ESPECIAL DE POSE:** Aos vinte e seis dias do mês
2 de setembro de dois mil e dezoito, às nove horas e cinquenta e cinco minutos, teve início,
3 em sua sede, na Praça da República nº 53, a segunda milésima sexcentésima
4 nonagésima terceira Sessão Plenária, de caráter Especial, destinada à posse dos novos
5 Conselheiros e a eleição e posse do novo Presidente e Vice-Presidente do Conselho
6 Estadual de Educação, de acordo com o Artigo 4º da Deliberação CEE nº 17/73. A Sessão
7 foi inicialmente presidida pela Cons^a Bernardete Angelina Gatti, Presidente do CEE, e
8 contou com a presença dos Conselheiros Cleide Bauab Eid Bochixio, Décio Lencioni
9 Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco Antônio Poli, Francisco de Assis Carvalho
10 Arten, Ghisleine Trigo Silveira, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquères, Jair Ribeiro da
11 Silva Neto, João Otávio Bastos Junqueira, Laura Laganá, Luís Carlos de Menezes, Maria
12 Cristina Barbosa Storópoli e Sylvia Figueiredo Gouvêa. Justificou a ausência da Cons^a
13 Iraíde Marques de Freitas Barreiro, que se encontra em Águas de Lindóia, no IV
14 Congresso Nacional de Formação de Professores da Unesp, no qual é Coordenadora; e
15 do Senhor Marcos Sidnei Bassi, nomeado, mas ainda não empossado, em virtude de sua
16 participação em um evento internacional na Hungria e também em Belgrado para tratar de
17 assuntos relacionados aos convênios internacionais mantidos com a Universidade
18 Municipal de São Caetano do Sul. Em seguida, a **Senhora Presidente** convidou o Senhor
19 Secretário de Estado da Educação, João Cury Neto, para compor a Mesa e chamou
20 nominalmente os novos Conselheiros para tomarem seus assentos no Plenário.
21 Agradeceu a presença do ex-Conselheiro, e sempre Conselheiro, João Gualberto de
22 Carvalho Menezes, a quem considera uma figura histórica na Educação – foi Presidente
23 desta Casa durante muitos anos, foi Presidente do Conselho Municipal de Educação, foi
24 Presidente da Academia Paulista de Educação, na pessoa de quem homenageou todos os
25 educadores; saudou o ex-Conselheiro e ex-Secretário-Adjunto da SEE, Prof. João
26 Cardoso Palma Filho; saudou o Senhor Walter Caveanha, Prefeito de Mogi-Guaçu;
27 Senhor Luiz Miguel Martins Garcia, Presidente da União dos Dirigentes Municipais de
28 Educação do Estado de São Paulo; Senhor Robson Maia Lins, Conselheiro do Conselho
29 Nacional de Educação; Senhora Sueli Aparecida de Paula Mondini, Presidente do
30 Conselho Municipal de Educação de São Paulo; Carlos Eduardo Vergani, representante
31 da Unesp; Arthur de Macedo, Presidente da Associação Nacional dos Centros
32 Universitários; Senhora Silvana Marli Renda dos Santos, representando o Diretor do
33 Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional da Escola Superior do Ministério Público,
34 Dr. Antonio Carlos da Ponte; Dr. Luiz Francisco Aguilar Cortez, da Escola Paulista da
35 Magistratura; Sérgio Antonio Arcuri, Diretor Presidente da Federação das Escolas do
36 Estado de São Paulo; Senhora Josiane Tonelotto, representando o Presidente da
37 Associação Brasileira de Educação a Distância, São Paulo; agradeceu aos Dirigentes das
38 Regiões: Centro, Norte 1, Leste 1, Sul 1, Jundiaí, Guarulhos Norte, Guarulhos Sul, São
39 Bernardo do Campo, Diadema, Caieras, Mauá, Carapicuíba, São Vicente e Itapeverica da
40 Serra; agradeceu a presença de inúmeras autoridades e pessoas representativas do
41 mundo educacional seja ele da Educação Básica ou Superior, e a todos pela presença e
42 por prestigiarem esta Sessão de Posse. Dando continuidade à sessão, a Presidente
43 solicitou à Secretária do Pleno que fizesse a leitura do Termo de Investidura dos novos
44 Conselheiros: *“No dia vinte e seis de setembro de dois mil e dezoito, compareceram à*
45 *Sessão Plenária Ordinária de caráter Especial do Conselho Estadual de Educação, na*
46 *qualidade de titulares, para um mandato de três anos, os Senhores Rosângela Aparecida*
47 *Ferini Vargas Chede, RG 20.012.646-1; Roque Théophilo Júnior, RG 7.575.861, em*
48 *recondução; Thiago Lopes Matsushita, RG 22.420.247-9; Claudio Mansur Salomão, RG*
49 *8.883.685-X, nomeados por Decreto de 20-09-2018, publicado no DOE de 21 de setembro*
50 *de 2018. Para fins regimentais, assinam o presente Termo de Investidura a Presidente*

1 *deste Conselho, os Conselheiros ora investidos em suas funções e, ao final, eu Secretária*
2 *do Conselho Pleno que o lavrei".* Após ter assinado o Livro de Investidura, assim como
3 todos os Conselheiros nomeados, a Senhora Presidente, Bernardete Angelina Gatti, os
4 declarou empossados, e desejou a todos um excelente trabalho. Em seguida, passou a
5 palavra à **Consª Sylvia Figueiredo Gouvêa** para saudar os novos integrantes do
6 Conselho Estadual de Educação, que assim se manifestou: "Caros Conselheiros! Acabam
7 de tomar posse quatro Colegas, sendo dois por recondução. Fui honrada com a tarefa de
8 saudá-los há dois dias e, por esse motivo não pude conhecer mais profundamente o
9 percurso acadêmico e profissional dos novos Conselheiros. Considero que uma saudação
10 deve, além de transmitir como nos sentimos felizes por recebê-los, mostrar um pouco do
11 que é o nosso trabalho no CEE e quais as melhores contribuições que esperamos deles.
12 Começando pelos que já estiveram nesta casa de intenso trabalho educacional, quero
13 saudar a Profª Dra. Rosângela Chede, presença indispensável, pois como supervisora e
14 diretora de ensino está junto às bases, onde a educação realmente acontece. Muitas
15 vezes já pensamos em certas soluções, ela abre o seu computador e mostra como a rede
16 não poderá trabalhar nesse sentido ou como a decisão seria mal recebida. O Conselheiro
17 Roque Théóphilo Júnior, bacharel em Direito e graduado em Engenharia é mestre e doutor
18 e, entre os anos 2009 e 2017 acompanhou trabalhos e defesas de tese de 284 alunos.
19 Com certeza poderá enriquecer nossa discussão sobre os currículos da Educação Básica
20 e a formação de professores, pois, certamente, as lacunas deixadas aparecem nas
21 pesquisas e nas dissertações de mestrado e de doutorado. Vamos aos dois novos
22 Conselheiros nomeados, pois o Dr. Marcos Sidnei Bassi, por justificada ausência, só
23 tomará posse na próxima semana. Dr. Claudio Mansur Salomão trabalha há quase trinta
24 anos no ramo educacional, começando na área legal e foi também mantenedor de
25 instituição de ensino básico, dedicando-se atualmente ao ensino superior. Herdou de seu
26 pai, dr. Adib Salomão, a veia social e o espírito de luta pela democratização da educação
27 no Brasil. Mantem bons contatos com órgãos de imprensa e, desse modo poderá
28 contribuir para maior divulgação das decisões deste Conselho. Dr. Thiago Lopes
29 Matsushita, mestre e doutor em Direito, já coordenou o Curso de Direito da PUC/SP e foi
30 membro do Conselho Técnico e Científico da Educação Superior da CAPES/MEC. Foi
31 professor visitante de destacadas universidades na França, Inglaterra, Itália, Espanha,
32 Portugal e em vários países da América Latina, sendo proficiente em pelo menos seis
33 línguas. Sua presença neste Conselho certamente enriquecerá os debates sobre todos os
34 assuntos, trazendo experiências, exitosas ou não, realizadas nesses países. Junto à
35 CAPES trabalhou com critérios de avaliação de variadas áreas do currículo o que será
36 muito útil nas nossas discussões sobre a BNCC. Sejam bem-vindos, caros colegas!" A
37 **Senhora Presidente** agradeceu a Consª Sylvia Figueiredo Gouvêa e, em seguida, passou
38 a palavra à **Consª Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede**, que falou em nome dos
39 novos Conselheiros: "Inicialmente agradeço, ao Governador Márcio França e ao nosso
40 Secretário de Educação João Cury Neto, pela confiança em nós depositada para esta
41 missão árdua, mas extremamente dignificante de representar a sociedade neste
42 Conselho. Agradeço a Presidente Profª Bernardete, aos Conselheiros que nos recebem e
43 com quem partilharemos nosso saber. A sociedade paulista conta com o nosso
44 compromisso e dedicação. É com grande alegria e imenso senso de responsabilidade que
45 tomamos posse no Conselho Estadual de Educação de São Paulo, órgão normativo,
46 consultivo e deliberativo do sistema de ensino. Hoje é um dia particularmente especial
47 para todos nós que nos comprometemos com o desenvolvimento educacional pautado em
48 valores democráticos e nos sensibilizamos com as reais necessidades de uma população
49 que espera, e somente espera, do poder público o acesso ao conjunto de conhecimentos

1 produzidos historicamente. José Mário Pires Azanha, em 1991, já nos alertava que, “a
2 escola pública não pode falhar porque, se é verdade que é muito difícil a determinação do
3 valor relativo da educação como elemento de ascensão social, um ponto é indiscutível: a
4 ausência da educação num meio social altamente urbanizado é devastadora e
5 marginalizante. Não desconhecemos os desafios que se impõem para a concretização da
6 plena escolarização, articulada a contemporaneidade e promotora de uma formação
7 integral do sujeito. O Conselho assume função relevante neste contexto permeado pelas
8 discussões em torno da Base Nacional Comum Curricular e do novo projeto para o Ensino
9 Médio; pela necessidade reiterada de acompanhamento e avaliação das políticas, bem
10 como pelas contribuições, por meio de pareceres e indicações, para o enfrentamento dos
11 atuais índices de desenvolvimento da Educação Básica. Neste sentido, sabemos da
12 responsabilidade de cada conselheiro diante da dimensão dialógica deste órgão para a
13 população, escolas públicas e privadas, instituições mantenedoras, profissionais da
14 educação, entre outros. O Conselho é o espaço que contempla as diferenças, a
15 diversidade e o pluralismo, que se consolida na reflexão coletiva, e é esta que nos instiga
16 para o exercício prospectivo de políticas públicas. Assim, como já expresso por este
17 Conselho, nos direcionamos pela missão de adotar “posições que expressam as diretrizes
18 fundamentais de uma política educacional para o Estado, levando em conta não apenas a
19 realidade educacional presente, como também as perspectivas de sua melhoria a médio e
20 longo prazos”. Por fim, não poderia deixar de citar o momento sociopolítico. Vivemos
21 tempos sombrios, tempos em que a intolerância, o individualismo, o extremismo, e até
22 mesmo as verdades absolutas têm levado a um esgarçamento da tessitura social. O
23 enfrentamento desta realidade pressupõe a disposição ao diálogo, pressupõe a
24 valorização dos espaços de fala e escuta atentas, pressupõe o respeito e a troca dinâmica
25 de conhecimentos e, sobretudo, pressupõe uma disposição para colocar em suspeição
26 nossas verdades. Devemos isso às novas gerações! Não podemos e não devemos
27 naturalizar as práticas que rompem com o processo de humanização! Ao contrário, nos
28 cabe a denúncia, a resistência e mais, uma vivência prática que exemplifique o nosso
29 compromisso com a Democracia. Sociedade e Educação se integram em nossas reflexões
30 e práticas. Neste contexto não poderia deixar de enfatizar a importância do Conselho
31 Estadual de Educação para a concretização da gestão democrática e de cada Conselheiro
32 nesta tessitura social desejada e na qual a Educação ocupa um *locus* privilegiado e
33 imprescindível. Encerro citando Thiago de Mello, em *Para os que virão ... Não tenho o sol*
34 *escondido no meu bolso de palavras. Sou simplesmente um homem para quem já a*
35 *primeira e desolada pessoa do singular – foi deixando, devagar, sofredamente de ser, para*
36 *transformar-se muito mais sofredamente - na primeira e profunda pessoa do plural.*
37 Obrigada!” Na sequência, a **Senhora Presidente** assim se manifestou: “Agradeço as
38 palavras sábias que traz todo o peso da nossa responsabilidade, ditas pela Cons^a
39 Rosângela, e agradeço também a todos os Conselheiros que me acompanharam nesta
40 jornada, que foi bastante rica e também bastante árdua. Enfrentamos muitos desafios
41 nesses anos - esses desafios continuam e por isso alerta os novos Conselheiros que,
42 certamente, teremos aqui grandes debates, sempre pensando na qualificação a melhor da
43 educação. Que essa nossa luta seja uma luta de intenções de evolução, de
44 transformação, sempre pensando na maior parte da população brasileira, que é aquela
45 que se encontra com seus filhos na escola pública. A escola pública tem sido nosso foco e
46 sempre será, no sentido de que é ela que atende aqueles que mais precisam; é ela que
47 atende aqueles que realmente demandam por necessidade de cultura, de avanços como
48 pessoas de respeito e dignidade. Espero que possamos trabalhar sempre nessa direção.
49 Nossos embates não são simples, nem tranquilos, mas é do embate que podemos chegar

1 à síntese, podemos chegar ao consenso. Desejo aos novos Conselheiros, as melhores
2 boas vindas e contamos com o trabalho de vocês, cada um na sua especialidade, porém
3 todos considerando que nosso trabalho não é só da Educação Básica, do Ensino Superior,
4 mas é também da educação fora da escola, nos âmbitos culturais mais amplos, e a nossa
5 preocupação social com a questão do avanço educacional das crianças e jovens, tem que
6 ser o nosso foco”. Em seguida passou a palavra ao **Senhor Secretário João Cury Neto**
7 que assim se manifestou: “Bom dia a todas, a todos! Quero cumprimentar a Prof^a
8 Bernardete, nossa Presidente do Conselho. Trazer aqui as nossas mais sinceras palavras
9 de agradecimento, em meu nome e em nome da minha querida adjunta, Professora Cleide
10 Bochixio, e em nome especialmente do Senhor Governador Márcio França. A Senhora e
11 os membros do Conselho que a acompanharam durante o período que esteve aqui, a
12 frente da Presidência do Conselho, conduziram os trabalhos com muita sabedoria, com
13 muita temperança, com muito equilíbrio, e principalmente, com muita coragem. A Senhora
14 trabalhou em tempos difíceis, neste Conselho. Muitas mudanças. Venho aprendendo com
15 vocês, a cada dia, de que essa descontinuidade de políticas que enfrentamos, não só no
16 Estado de São Paulo, mas em todo o Brasil, dificulta muito o trabalho de quem quer
17 projetar um trabalho correto, a médio e longo prazo, que possa de fato trazer resultados
18 para a educação do povo de São Paulo. As dificuldades que este Conselho enfrentou não
19 foram poucas. Imagino que agora, estamos num período de transição e provavelmente
20 teremos dias melhores. Quero aqui fazer uma saudação e render minhas homenagens à
21 senhora, e a todos os Conselheiros desta gestão que se encerra. Somos sabedores, de
22 fato, do profundo apreço com que trataram a Educação no Estado de São Paulo. Muito
23 obrigado! Quero render em público minhas homenagens e cumprimentar nossa querida
24 secretária-adjunta, Cons^a Cleide Bochixio, cumprimentar o Prof. João Gualberto, e em
25 nome dele, as autoridades educacionais aqui presentes; saudação especial ao grande
26 parceiro que temos aqui na Secretaria, Luiz Miguel, Presidente da UNDIME que
27 representa os municípios, os secretários de Estado da Educação, que vem fazendo um
28 trabalho muito interessante, que chamamos de regime de colaboração. Cumprimentar os
29 amigos e amigas, aqui presentes, e também nossos Conselheiros aqui empossados neste
30 momento. Quero agradecer todos os Conselheiros que nos deixaram. Sei que somos
31 devedores de mais quatro indicações para este Conselho; o Governador Márcio França
32 tem tratado dessas nomeações, também percebo que no tempo dele. Estamos vivendo
33 tempos difíceis – período eleitoral, período muito difícil de mudanças e esse não é um
34 espaço para que esse período eleitoral, contamine o nosso Conselho com questões
35 menores, até que terminem as eleições. Ao contrário do que muitos imaginam, que pode
36 parecer certa indiferença do nosso Governador, ele tem tido senso de responsabilidade e
37 consequência muito grande, para que este período, que é um período onde os ânimos
38 ficam mais acirrados. Podem ter certeza de que não é nenhum sentimento menor que nos
39 acompanha, em relação aquilo de temos que fazer e faremos, buscando a mesma
40 sabedoria da Prof.^a Bernardete, a mesma coragem e o mesmo entendimento de
41 precisamos avançar e avançar muito. O Conselho é um grande instrumento para que a
42 gente possa ter de fato, políticas públicas bem elaboradas, bem formuladas e
43 principalmente exequíveis, onde se possa implementar de fato, aquilo que o CEE elaborar
44 e dar como norte, para que a SEE possa implementar numa rede tão desafiadora e
45 complexa como a nossa. Em pouquíssimo tempo, espero que a gente possa ter todos os
46 membros nomeados, na sua totalidade, para que os trabalhos aqui não sejam
47 prejudicados e para que possa tornar normal o andamento deste CEE que terá, nos
48 próximos anos, grandes desafios, do ponto de vista das avaliações; do ponto de vista do
49 nosso currículo – estamos desenhando um novo currículo para o Estado de São Paulo; é

1 importantíssimo que tenhamos a capacidade de ouvir nossa rede. Tive o privilégio,
2 juntamente com a Prof.^a Cleide de em 70 dias, percorrer todo o Estado de São Paulo e
3 conversar com cerca de 15.000 pessoas, entre funcionários, do quadro de apoio,
4 professores, e educadores do nosso quadro do magistério e principalmente, nossos
5 alunos. Me chamou a atenção que o Estado de São Paulo não aderiu a 1ª etapa da base
6 Nacional Comum Curricular; por responsabilidade não aderiu. Estamos convencidos de
7 que temos um modelo de Ensino Médio em fase de esgotamento. O que temos que
8 discutir muito, ainda, é sobre o que queremos colocar – que modelo queremos
9 implementar. Percebemos que nossa rede não está madura, não está pronta, não está
10 preparada e ainda há que se fazer uma discussão com toda a rede. Há uma dificuldade
11 muito grande em nos comunicarmos com as pessoas. Os alunos disseram (para nós) em
12 alto e bom tom que eles não têm a menor ideia do que nós estamos propondo, para os
13 próximos anos, tanto do ponto de vista da reforma, quando do ponto de vista do currículo,
14 e que são coisas que impactarão e afetarão diretamente a vida desses alunos, e eles
15 estão na periferia dessa discussão. Portanto, por responsabilidade, quanto ao futuro
16 desses alunos é que precisamos aprofundar essa discussão, incluí-las nessa discussão
17 para que se possa então ter um novo modelo que virá substituir o modelo atual, em fase
18 esgotamento, que tem que partir do princípio da gestão democrática de que toda a rede
19 participe de fato das decisões que a SEE irá tomar. Há uma desinformação que inclusive,
20 na minha opinião pessoal, depõe contra nós, porque as pessoas não querem, trabalham
21 com a desinformação, então temos que ter muito cuidado, muito carinho com todo esse
22 processo, e saber comunicar corretamente todos os passos que estamos dando, em
23 respeito a uma rede que é uma das maiores redes de educação do mundo. Quero dizer
24 que nós temos também um outro grande desafio além da reforma do Ensino Médio, do
25 nosso currículo, da questão das avaliações, que é o de trabalharmos em regime de
26 colaboração com todo o sistema, trabalho esse fundamental e não é concebível imaginar
27 que num país onde temos diversos atores importantes, diversos protagonistas, esses
28 atores não terão condições de conversar, dialogar e construir um conjunto de políticas
29 públicas, que são complementares sobre algo que é indivisível, que é o aluno. O aluno é
30 nosso. O aluno pode estar, circunstancialmente, numa escola do município, e por força de
31 lei numa escola do Estado, mas ele é nosso, responsabilidade de todos nós, portanto, o
32 regime de colaboração é um grande instrumento para que a gente possa entender de
33 forma completa, quais são os desafios que temos para atender esse aluno, colocando-o
34 no centro de nossas atenções. Precisamos contar com vocês no que tange à questão da
35 Educação Especial. Temos uma dívida muito grande com nossos alunos com deficiências.
36 Não temos ainda, por incrível que pareça, uma política pública definida, intersetorial, uma
37 política de estado, para a Educação Especial. O Conselho tem um papel preponderante de
38 formular, elaborar, normatizar políticas públicas para que possamos atender essa fatia
39 importante e crescente da rede estadual. Enfim, trabalho aqui não nos faltará – temos
40 muito a fazer e espero que com a mesma capacidade de trabalho da Cons^a Bernardete, o
41 novo Presidente, que aqui será eleito pelos pares, possa ter a mesma determinação, a
42 mesma temperança, o mesmo equilíbrio e a mesma coragem de fazer os enfrentamentos
43 necessários que a população e a sociedade paulista esperam de cada um de nós. Vamos
44 ao trabalho! Um grande abraço a todos vocês. A **Senhora Presidente** agradeceu a
45 presença e as palavras do Senhor Secretário de Estado da Educação e antes de dar por
46 encerrada a primeira parte da sessão assim se manifestou: “Quero agradecer mais uma
47 vez às autoridades aqui presentes, aos educadores, professores, dirigentes e quero incitar
48 a todos para pensarmos a educação como uma questão que está acima de partidos
49 políticos. Desculpe-me tocar neste assunto, neste momento, mas um dos grandes

1 problemas nosso é não tratar a Educação como uma política pública de Estado,
2 independentemente dessa ou daquela orientação partidária. Precisamos superar essa
3 questão de cada um chegar e substituir as políticas, o que é deletério para o nosso país.
4 Políticas que estão dando certo, devem ser continuadas porque muito dinheiro público
5 (vindo do povo) foi investido nisso. Um dos problemas que temos constatado nas
6 pesquisas educacionais, eu particularmente, trabalho política educacional, focado em
7 docência, vejo que muitos dos problemas são criados na educação pela interrupção de
8 políticas públicas que dão certo, simplesmente para pôr uma marca de um partido. Temos
9 que pensar um pouco e pôr o bem público e o desenvolvimento das nossa crianças e
10 jovens acima dessas questões que nos polarizam, que devem nos polarizar na vida
11 política, mas não devem ser transferidas para a Educação ou para a Saúde, que são
12 atendimentos essenciais à nossa população. Obrigada a todos!” **Ato contínuo**, a **Senhora**
13 **Presidente** convidou a **Conselheira Sylvia Figueiredo Gouvêa**, decana, para assumir a
14 Presidência e conduzir a Sessão de Eleição e Posse de Presidente e Vice-Presidente
15 deste Conselho Pleno. A **Consª Sylvia Figueiredo Gouvêa** cumprimentou a todos e
16 dando início ao processo de eleição deste Colegiado, explicou que a tarefa, neste
17 momento, é eleger um Presidente e um Vice-Presidente, escolhidos dentre seus membros
18 por maioria absoluta, em escrutínio secreto, com mandato de um ano permitido uma
19 recondução imediata. Convocou a Conselheira Eliana Martorano Amaral e o Conselheiro
20 Francisco de Assis Carvalho Arten para atuarem como escrutinadores e os convidou para
21 tomarem assento à Mesa. Em seguida, consultou os Senhores Conselheiros sobre
22 propositura de candidaturas. O **Cons. Roque Theóphilo Junior** fazendo uso da palavra,
23 assim se pronunciou: “Tendo em vista o profícuo trabalho desenvolvido pela Profª
24 Bernardete Angelina Gatti e pelo Prof. Francisco Antonio Poli, todos nós Conselheiros
25 temos as condições objetivas para o exercício dos mandatos para Presidente e Vice-
26 Presidente, mas além das condições objetivas, dois Conselheiros também reúnem
27 condições subjetivas, muito importantes, portanto lanço o nome dos Conselheiros Hubert
28 Alquéres, para Presidente, e Ghisleine Trigo Silveira, para Vice-Presidente, deste
29 Colegiado. O **Cons. Décio Lencioni Machado** assim se manifestou: “Ratifico a
30 propositura apresentada pelo Cons. Roque Theóphilo Júnior, não só pela felicidade que
31 tenho de poder conviver com o Cons. Hubert, na luta do dia a dia, pela educação, assim
32 também como com a Consª Ghisleine, mas tenho a certeza absoluta de que não só pelo
33 conteúdo, conhecimento e a capacidade com relação às questões educacionais, mas
34 também para continuar o trabalho que foi desenvolvido pela Profª Bernardete, para quem
35 já tive oportunidade de dizer minha profunda admiração e meu profundo respeito, mas
36 também, neste momento, destacando o trabalho que foi feito pelo Prof. Poli, a quem
37 agradeço o exercício pleno da Vice-Presidência do Conselho, a continuidade através do
38 Cons. Hubert Alquéres e da Consª Ghisleine Trigo Silveira. A **Consª Sylvia Figueiredo**
39 **Gouvêa** questionou se havia mais alguma indicação para Presidente e Vice-Presidente.
40 Como não houve nenhum pronunciamento, solicitou ao assessor Luís Fernando Martins
41 Palhares que distribuisse as cédulas de votação aos Conselheiros Titulares. Em seguida,
42 as células foram recolhidas. A **Senhora Presidente** informou que seriam 19 cédulas,
43 posto que a Conselheira Iraíde Marques de Freitas havia justificado sua ausência. Feita a
44 contagem e apurados os votos, foram registrados 18 votos para o Cons. Hubert Alquéres,
45 para Presidente, e 18 votos para a Consª Ghisleine Trigo Silveira, para Vice-Presidente,
46 tendo sido eleitos por maioria. Houve 01 voto para o Cons. Francisco Antonio Poli, para
47 Presidente, e 01 voto para o Cons. Décio Lencioni Machado, para Vice-Presidente. O
48 Cons. Francisco Antonio Poli sugeriu a nulidade desse voto porque os nomes citados não
49 estavam concorrendo. Assim sendo, a **Consª Sylvia Figueiredo Gouvêa** solicitou que o

1 Presidente e a Vice-Presidente, eleitos, assumissem seus lugares à Mesa e em seguida
2 passou a palavra à Vice-Presidente, **Ghisleine Trigo Silveira** para sua manifestação:
3 “Bom dia a todos! Conselheiros que permaneceram, Conselheiros agora empossados, eu
4 queria agradecer e dizer que entendo a responsabilidade de assumir a Vice-Presidência,
5 não apenas por conta das demandas que este Conselho vai enfrentar, mas também por
6 quem estou substituindo, que é o Cons. Francisco Antonio Poli. Me coloco à inteira
7 disposição no sentido de unir forças, para que o Conselho faça valer o seu papel em prol
8 da educação paulista, na educação das nossas crianças. Agradeço a todos pela
9 confiança. Obrigada!” Em seguida, a **Cons^a Sylvia Figueiredo Gouvêa** passou a palavra
10 ao **Presidente** eleito, **Hubert Alquéres** que assim se pronunciou: Agradeço a confiança
11 de todos os senhores conselheiros. Encaro essa tarefa que me delegam com uma enorme
12 responsabilidade e vou procurar desempenhá-la sempre com discernimento e equilíbrio.
13 Não é uma tarefa simples; ela é cheia de desafios e impõe um permanente exercício na
14 busca de consenso para a melhoria da qualidade da Educação no nosso Estado de São
15 Paulo. Gostaria de parabenizar o trabalho realizado pela Cons^a Bernardete Angelina Gatti
16 e também pelo Cons. Francisco Antônio Poli, que neste momento deixam a presidência e
17 vice-presidência do Colegiado. Antes deles, o Prof. Francisco José Carbonari, a Prof.^a
18 Guiomar Namó de Mello e tantos outros deram grandes contribuições na condução dos
19 trabalhos no Conselho Estadual de Educação. São exemplos a serem seguidos de
20 compromisso, capacidade de trabalho e conhecimento das questões da Educação. O
21 Conselho Estadual de Educação tem um papel consultivo, deliberativo e normativo para o
22 Sistema de Ensino de São Paulo e por conta disto tem que se conectar permanentemente
23 com educadores e gestores educacionais, bem como com órgãos formuladores de
24 políticas públicas para a Educação como secretarias e prefeituras em todo o Estado. Além
25 disto, a sociedade civil – felizmente cada vez mais participativa – e os órgãos de
26 fiscalização e controle, como o Ministério Público, Tribunal de Contas e a própria
27 Assembleia Legislativa, também, merecem toda a nossa atenção e respeito. Essa é uma
28 tarefa de todos nós, que exige esforço, dedicação e seriedade no sentido da construção
29 de uma identidade que torne o Conselho cada vez mais um órgão capaz de responder aos
30 desafios contemporâneos da Educação paulista, sobretudo nestes tempos da quarta
31 revolução industrial. Também devemos renovar permanentemente nosso compromisso
32 com a democracia, acreditando na alternância do poder, mas procurando minimizar os
33 eventuais danos advindos da descontinuidade de políticas públicas de sucesso. Para isso
34 devemos ter uma atuação perseverante no sentido de fixar posições doutrinárias sobre as
35 principais questões educacionais. É o caso da progressão continuada; da importância das
36 avaliações e procedimentos de recuperação e reforço dos alunos; da descentralização
37 administrativa, financeira e pedagógica que garante mais autonomia para as escolas; do
38 processo de municipalização do Ensino com a construção de um efetivo regime de
39 colaboração entre Estado e Municípios; do Ensino Integral e os princípios básicos do
40 Programa Educação Compromisso de São Paulo, que desde 2011 estabelece um pacto
41 com a sociedade em prol da Educação a partir de evidências e experiências bem-
42 sucedidas no Brasil e no mundo; das ações de inclusão e combate às desigualdades tão
43 bem traduzidas em Deliberações deste Colegiado (podemos citar alguns exemplos, como
44 as normas que dispõem sobre: inclusão de nome social nos registros escolares das
45 instituições públicas e privadas no Sistema de Ensino; as normas para a Educação
46 Especial no Sistema Estadual de Ensino; a matrícula de aluno estrangeiro no Ensino
47 Fundamental e Médio do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo; o Registro e
48 Publicação de Diplomas e Certificados de Estrangeiros; os exames e Cursos de Educação
49 de Jovens e Adultos oferecidos por instituições públicas e privadas no Sistema de Ensino

1 do Estado de São Paulo; ou a recente Proposição com vistas a Atenção a Crianças e
2 Jovens em Situação de Vulnerabilidade Social). Sobre este tema da continuidade das
3 políticas educacionais de sucesso, a Prof^a Bernardete Angelina Gatti colocou muito bem
4 que neste momento estamos vivendo o desafio das eleições e, pelo que já se percebe das
5 pesquisas, elas vão trazer personagens novos para a gestão e formulação de diretrizes.
6 Eles precisam ser convencidos pelos técnicos (que somos nós educadores) das políticas
7 públicas que realmente fazem diferença e que têm sido tratadas nos últimos anos no
8 Brasil como sendo políticas de estado muito mais do que políticas de governo. Isto precisa
9 continuar. Cito, por exemplo, a questão da avaliação. O Brasil, desde os tempos do
10 Ministro Paulo Renato Souza, criou uma cultura de avaliação que é absolutamente
11 fundamental que não se perca, que não mude, que não tenha retrocesso. É um momento
12 muito importante, todos nós saudamos a transição democrática pois eleições são sempre
13 muito bem-vindas, mas é também um momento que temos, como Conselho, de renovar os
14 nossos compromissos com as políticas de estado na área da educação. Desta forma, o
15 CEE estará cumprindo sua vocação de fixar posições através de seus Pareceres,
16 Indicações e Deliberações, que expressam as diretrizes fundamentais de uma política
17 educacional para o Estado, levando em conta não apenas a atual realidade educacional,
18 como também as perspectivas de sua melhoria a médio e longo prazos. Para isto, somos
19 em 24 titulares e 5 suplentes escolhidos pelo Governador do Estado entre pessoas de
20 notório saber e experiência em matéria de Educação. Não representamos entidades ou
21 grupos mas temos entre nós especialistas em áreas fundamentais para a boa formulação
22 de políticas educacionais. Apenas como exemplos da riqueza de saberes que compõem o
23 Conselho, cito a Cons^a Laura Laganá que conhece em profundidade as questões do
24 Ensino Técnico; os Conselheiros Francisco Antônio Poli e Rosângela Aparecida Ferini
25 Vargas Chede que têm grande experiência com a rede pública Estadual de Ensino e, em
26 particular, as questões de gestão, legislação e recursos humanos; aqui também reunimos
27 *experts* do ensino privado ou das instituições municipais de Ensino Superior; também
28 Conselheiros como a Prof^a Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Prof^a Eliana Martorano
29 Amaral, Prof. Luís Carlos de Menezes, que conhecem à fundo as nossas universidades
30 públicas como USP, UNICAMP e UNESP; entre tantos outros. É com esse conjunto de
31 conhecimentos que a gente conta. E conta muito! Em especial, vou lembrar do trabalho da
32 Prof^a Rose Neubauer – que estamos torcendo para que ocupe uma das vagas que estão
33 remanescentes do CEE – e cujo mandato acaba de se encerrar. Ela foi fundamental na
34 atualização das Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes
35 para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e
36 Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao
37 Sistema Estadual. No nosso modo de ver, a Prof^a Rose Neubauer será sempre uma figura
38 indispensável ao Conselho, não só por tudo que ela conhece sobre Educação, mas
39 sobretudo por sua capacidade de luta, convicções e postura aguerrida. Estou falando da
40 Prof^a Rose Neubauer para dizer que, talvez, o desafio maior de todos nós ainda seja com
41 relação à melhoria da Educação Básica. E da importância de conselheiros especialistas
42 nesta área como as Professoras Guiomar Namó de Mello, Bernardete Angelina Gatti,
43 Ghisleine Trigo Silveira, Sylvia Figueiredo Gouvêa dentre outros. Ainda temos muito que
44 fazer pela Educação Básica. E nos próximos meses vamos nos dedicar a isso com
45 redobrada energia. Lembro de alguns temas que também estarão na nossa pauta: a
46 questão da Formação de Professores; a constante melhoria dos mecanismos de Avaliação
47 das Instituições de Ensino Superior; a melhoria de seleção e capacitação dos nossos
48 Especialistas que visitam estas instituições; as ações diferenciadas para os jovens em
49 situação de risco, porque nada mais injusto do que tratar como igual o que é desigual.

1 Também vamos ter de normatizar regras com relação a decisão do Plenário do Supremo
2 Tribunal Federal que, por seis votos a cinco, julgou constitucional a fixação da data limite
3 de 31 de março para que estejam completas as idades mínimas de quatro e seis anos
4 para ingresso, respectivamente, na Pré-Escola da Educação Infantil e no Ensino
5 Fundamental. Sabemos que o setor das escolas privadas, por toda a riqueza de suas
6 particularidades, deverá encaminhar uma série de consultas a este Colegiado. E aqui um
7 comentário que faço com convicção: acredito na relevância e necessidade de um setor
8 privado de ensino que ofereça opções variadas e positivas para a sociedade. Não nos
9 interessa criar uma falsa dicotomia entre escola pública e escola privada. A nossa luta é a
10 da escola de boa qualidade contra a escola de má qualidade, seja ela pública ou privada.
11 Para finalizar minha fala gostaria de agradecer o apoio do Secretário de Estado da
12 Educação, João Cury Neto, e da querida Professora Cleide Bauab Eid Bochixio, nossa
13 Conselheira e Secretária Adjunta. Também agradecer ao amigo Luís Sobral, Presidente
14 da Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Quero também agradecer os
15 Conselheiros que terminam seus mandatos: Martin Grossmann, Márcio Cardin, Rose
16 Neubauer, Débora Gonzalez Costa Blanco, Nilton José Hirota da Silva, Francisco José
17 Carbonari, Sonia Teresinha de Souza Penin, Jacintho Del Vecchio Júnior. Também saudar
18 o Cons. Roque Théóphilo Júnior, pela recondução, a Cons^a Rosângela Aparecida Ferini
19 Vargas Chede que retorna a este Conselho. Além deles, temos novos Conselheiros que
20 certamente trarão muitas contribuições a esse Colegiado. Minhas boas-vindas aos novos
21 amigos: Prof. Cláudio Mansur Salomão, Marcos Sidnei Bassi e Thiago Lopes Matsushita.
22 Nos últimos 24 anos minha paixão tem sido a paixão pela educação pública e servi-la
23 como Presidente do Conselho Estadual de Educação, ao lado de cada um dos senhores,
24 é um grande privilégio e representa uma enorme responsabilidade. Contem com meu
25 empenho. Muito obrigado! Em seguida, o **Senhor Presidente**, usando de suas
26 atribuições, comunicou a composição das Câmaras e Comissões Permanentes. Para
27 compor a **Câmara de Educação Básica: Conselheiros Bernardete Angelina Gatti,**
28 **Cláudio Mansur Salomão, Cleide Bauab Eid Bochixio,** Francisco Antonio Poli,
29 Ghisleine Trigo Silveira, Jair Ribeiro da Silva Neto, Laura Laganá, Luís Carlos de
30 Menezes, Rosangela Aparecida Ferini Vargas Chede e Sylvia Figueiredo Gouvêa. Para a
31 **Câmara de Educação Superior:** Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano
32 Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de
33 Freitas Barreiro, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Roque Théóphilo
34 Júnior e Thiago Lopes Matsushita. Comissão de Planejamento: Rosângela Aparecida
35 Ferini Vargas Chede, Francisco de Assis Carvalho Arten e Maria Cristina Barbosa
36 Storópoli. Comissão de Legislação e Normas: Francisco Antonio Poli, Roque Théóphilo
37 Júnior e Décio Lencioni Machado. O Senhor Presidente, Hubert Alquéres, informou que
38 poderá haver mudança nas Comissões de Planejamento e Legislação e Normas, caso
39 alguns dos membros venham a ocupar cargo de Presidência em suas respectivas
40 Câmaras. Manifestaram-se os Conselheiros Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar
41 Namó de Mello, Luís Carlos de Menezes, Sylvia Figueiredo Gouvêa, Jair Ribeiro da Silva
42 Neto, Cleide Bauab Eid Bochixio, Eliana Martorano Amaral, Bernardete Angelina Gatti,
43 Décio Lencioni Machado, João Otávio Bastos Junqueira e Laura Laganá, no sentido de
44 agradecer e cumprimentar os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti e Francisco Antonio
45 Poli, pelo mandato que se encerra; parabenizar o Cons. Hubert Alquéres e a Cons^a
46 Ghisleine Trigo Silveira, eleitos, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente, para o
47 mandato de um ano, que agora se inicia; para dar as boas-vindas aos novos Conselheiros;
48 agradecer a colaboração e a amizade dos Conselheiros que terminaram seus mandatos:
49 Débora Gonzalez Costa Blanco, Francisco José Carbonari, Jacintho Del Vecchio Junior,

1 Márcio Cardim, Martin Grossmann, Nilton José Hirota, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Rose
 2 Neubauer e Sonia Teresinha de Sousa Penin; e para falar dos desafios que este órgão
 3 tem pela frente. Em seguida, o **Senhor Presidente** solicitou que os membros das
 4 Câmaras e Comissões se reunissem em suas respectivas salas, logo após o término da
 5 Sessão Plenária, e elessem seus Presidentes e Vice-Presidentes. Nada mais havendo
 6 a tratar, às onze horas e cinquenta minutos o Senhor Presidente declarou encerrada a
 7 Sessão. Eu, Aurea Maia Egéa, lavrei, datei e assinei a presente Ata que, após lida e
 8 achada conforme, foi assinada pelos presentes. São Paulo, 26 de setembro de
 9 2018.....

10 Hubert Alquéres.....

11 Bernardete Angelina Gatti.....

12 Cláudio Mansur Salomão.....

13 Cleide Bauab Eid Bochixio.....

14 Décio Lencioni Machado.....

15 Eliana Martorano Amaral.....

16 Francisco de Assis Carvalho Arten.....

17 Francisco Antonio Poli.....

18 Francisco José Carbonari.....

19 Ghisleine Trigo Silveira.....

20 Guiomar Namor de Mello.....

21 Jair Ribeiro da Silva Neto.....

22 Laura Laganá.....

23 Luís Carlos de Menezes.....

24 Maria Cristina Barbosa Storópoli.....

25 Roque Theóphilo Júnior.....

26 Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede.....

27 Sylvia Figueiredo Gouvêa.....

28 Dom Carlos Lema Garcia.....

29 Edson Hissatomi Kai.....